

Programa de Educação Ambiental – PEA

ITABAIANA / SE

obras de

Macro drenagem

e

Esgotamento Sanitário

2019

Sumário

1. Apresentação.....	1
2. Justificativa.....	1
3. Objetivos.....	2
3.1 Objetivo Geral.....	2
3.2 Objetivos Específicos.....	2
4. Público Alvo.....	2
5. Metodologia.....	3
5.1 Educação Ambiental Conforme Legislação.....	3
5.1.1 Quanto à Linguagem.....	4
5.1.2 Quanto à Abordagem.....	4
5.1.3 Quanto às Sinergias e Articulações.....	5
6. Desenvolvimento e Execução Do Plano.....	5
6.1 Educação Ambiental Na Comunidade.....	6
7. Recursos Necessários.....	6
8. Cronograma de Atividades.....	7
9. Considerações Finais.....	8
10. Referências.....	9

1. Apresentação

O **Programa de Educação Ambiental - PEA**, a ser aplicado no município de Itabaiana vinculado às atividades das obras de macrodrenagem e esgotamento sanitário da cidade de Itabaiana. O PEA tem como objetivo de desenvolver ações de atividades de educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Tendo em vista que a realização das obras causam alterações ao ambiente onde estão inseridas, as atividades de educação ambiental assumem um papel estratégico no intuito de criar um melhor entendimento dos processos de saneamento e as responsabilidades socioambientais das comunidades impactadas. A realização de Planos de Educação Ambiental em empreendimentos atende às determinações da legislação brasileira, em específico à Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, que em seu decreto de regulamentação, afirma que esse tipo de intervenção deve ser implementada e mantida, sem prejuízo de outras ações. Com base na Lei 9.795/99, supracitada, este plano torna-se um instrumento técnico legal que atua em conformidade com a legislação vigente e objetiva aliar e colaborar com as etapas do empreendimento com a sensibilização e conscientização ambiental da população envolvida e desenvolvimento sustentável por meio da Educação Ambiental.

2. Justificativa

O **PEA** integra um conjunto de medidas ambientais mitigadoras dos impactos das obras visando à melhoria do processo de gestão ambiental da região ao introduzir novos conhecimentos para os diversos atores sociais sobre o meio ambiente.

Este programa deverá priorizar sua atuação nos setores sociais diretamente afetados pela obra, especialmente junto à população residente na área de influência direta da obra, estudantes, facilitadores e professores das redes pública e privada municipal, estadual e federal, colaboradores das empresas executante e comunidade em geral. Buscando parcerias com órgãos públicos.

A presente ação educacional pretende informar à população residente no Município de Itabaiana para a importância das obras de Drenagem Pluvial e Esgotamento Sanitário da região que estão em andamento.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Despertar uma cultura de responsabilidade socioambiental nos diferentes setores sociais das comunidades para boas práticas ambientais no dia a dia atuando na melhoria da qualidade ambiental no âmbito local.

3.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para ampliar a conscientização da comunidade quanto a prevenção ambiental através da inserção da Educação Ambiental;
- Realizar ações de Educação Ambiental para que haja uma mudança de conduta dos moradores da cidade para práticas sustentáveis;
- Construir valores sociais, conhecimentos, participação responsável e eficaz na solução dos problemas ambientais e na gestão da qualidade do meio ambiente;
- Sensibilizar os estudantes, facilitadores e professores para a importância da inter-relação com o meio ambiente;
- Fomentar uma atitude consciente e pró-ativa quanto aos aspectos ambientais relacionados com as atividades.

4. Público Alvo

O **PEA** será direcionado à população residente nas áreas de influência direta das obras. De forma específica, será voltado para:

1. População em geral, priorizando os residentes nas áreas da obra;

2. Os estudantes, facilitadores, educadores ambientais e professores das redes pública e privada municipal, estadual e federal;
3. Feirantes;
4. Grupos sociais em geral (sociedade civil organizada, associação de moradores, agricultores, grupos religiosos, etc.).

5. Metodologia

O **PEA** deverá ter início ao longo da realização da obra e deve-se focar nos benefícios ambientais da obra, possibilitando levar à população informações sobre meio ambiente e saneamento ambiental, em reuniões, palestras, seminários, dentre outros, contando com o apoio de um veículo tipo ônibus que demos o nome de “SANEAMENTO EXPRESSO”, adaptado e equipado com maquetes didáticas e funcionais, que retratam, em seu conjunto, todo o “Ciclo do Saneamento Ambiental” que apresente a prática da Companhia De Saneamento De Sergipe - DESO, compreendendo desde a Bacia Hidrográfica e seus mananciais, Captação, Adução/Bombeamento, Tratamento, Reservação, Distribuição e Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Efluentes, à disposição final de Resíduos Sólidos e a importância da Drenagem Pluvial, bem como os efeitos benéficos e adversos que as obras trarão para o município.

O SANEAMENTO EXPRESSO será apresentado com um tempo médio de 30 minutos por grupo, cada grupo conterá em seu máximo 15 indivíduos, após a apresentação é passado uma lista de presença e uma avaliação bastante dinâmica, sendo a mesma feita por um painel que contém algumas figuras que representam a expressão do ouvinte no determinado momento.

5.1 Educação Ambiental Conforme Legislação

Considerando a legislação pertinente, é oportuno destacar os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (1999), que servirão de base metodológica para abordagem na execução do **PEA**.

São eles:

- I. O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. A concepção de meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. A garantia da continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural;

A Resolução Conama nº 422 de março de 2010 estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dessa forma este **PEA** também utiliza suas diretrizes para fomento na metodologia utilizada na execução deste.

São diretrizes das campanhas, projetos de comunicação e Educação Ambiental, definidas pela referida Resolução, que devem ser consideradas neste Plano:

5.1.1 Quanto à Linguagem

- a) adequar-se ao público envolvido, propiciando a fácil compreensão e o acesso à informação aos grupos social e ambientalmente vulneráveis; e
- b) promover o acesso à informação e ao conhecimento das questões ambientais de forma clara e transparente.

5.1.2 Quanto à Abordagem

- a) contextualizar as questões socioambientais em suas dimensões histórica, econômica, cultural, política e ecológica e nas diferentes escalas individual e coletiva;
- b) focalizar a questão socioambiental para além das ações de comando e controle, evitando perspectivas meramente utilitaristas ou comportamentais;

- c) adotar princípios e valores para a construção de sociedades sustentáveis em suas diversas dimensões social, ambiental, política, econômica, ética e cultural;
- d) valorizar a visão de mundo, os conhecimentos, a cultura e as práticas de comunidades locais, de povos tradicionais e originários;
- e) promover a comunicação, propiciando a construção, a gestão e a difusão do conhecimento a partir das experiências da realidade socioambiental de cada local;
- f) destacar os impactos socioambientais causados pelas atividades antrópicas e as responsabilidades humanas na manutenção da segurança ambiental e da qualidade de vida.

5.1.3 Quanto às Sinergias e Articulações

- a) mobilizar comunidades, educadores, redes, movimentos sociais, grupos e instituições, incentivando a participação na vida pública, nas decisões sobre acesso e uso dos recursos naturais e o exercício do controle social em ações articuladas;

6. Desenvolvimento e Execução Do Plano

O **PEA** deve ser parte integrante de todo o processo de execução das obras de macrodrenagem e esgotamento sanitário da sede do município de Itabaiana. As primeiras ações e os primeiros contatos com a população configuram-se como uma fase de conhecimento e aprofundamento das discussões e têm como meta, gerar um ambiente favorável ao projeto a partir da definição da forma de encaminhamento e da execução de ações de Educação Ambiental, entre os quais:

- 1) Contato direto com a secretaria Municipal de Educação:

A prefeitura deverá indicar um técnico, que irá ser responsável pelo contato com os diversos grupos de interesse que atenderá às demandas da comunidade por esclarecimentos em relação às obras previstas;

- 2) Facilitar o acesso à informações:

Deverá estar disponível, o nome, e os contatos do(s) responsável(is) pela Educação Ambiental do município para que a equipe da DESO e das empreiteiras, envolvida na obra, possam acessá-lo quando necessário. Deverá ser função deste profissional manter-se atualizado no decorrer do projeto e divulgar qualquer alteração se necessárias em termos as ações de Educação Ambiental no município;

3) Adequação da linguagem:

Análise criteriosa de todas as informações de interesse da população, a serem divulgadas, adequando a linguagem e a forma com o objetivo de tornar as informações compreensíveis para o público que se planeja atingir, uma vez que possa haver conflitos entre a comunidade e as empresas em virtude dos transtornos da obra;

4) Repetição de eventos:

Ações consideradas mais importantes deverão ser avaliadas em termos de seu objetivo específico, repetindo-se os eventos planejados, devidamente modificados e adaptados, sempre que se julgar necessário;

5) Elaboração de material de divulgação:

A produção de boletins informativos e distribuição de panfletos, folders, cartilhas, contemplando as características do projeto e suas vantagens para a melhoria da qualidade de vida da população e também questões relativas à proteção do meio ambiente, enfatizando todo o “Ciclo do Saneamento” que apresente a conduta da DESO, compreendendo desde a Bacia Hidrográfica e seus mananciais, Captação, Adução/Bombeamento, Tratamento, Reservação, Distribuição e Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgotos, à disposição final de resíduos e drenagem;

6.1 Educação Ambiental Na Comunidade

Principais Atividades:

- i. Diagnóstico dos principais problemas ambientais existentes no município e a discussão acerca das principais ações de combate a esses impactos;
- ii. Palestras sobre a Educação Ambiental, visando à diminuição de danos ambientais durante a execução da obra, especialmente ao solo e aos cursos d'água q estão dentro da área diretamente afetada pelo empreendimento.

7. Recursos Necessários

- **Recursos Físicos**

01 Notebook;

01 Data show;

02 Microfones sem fio;

01 Caixa de som amplificada;

01 Passador de slide;

Material gráfico em geral;

Brindes em geral.

- **Recursos Humanos**

São necessários profissionais de diferentes atuações.

a)Gerente de ações Socioambiental: responsável pela coordenação, organização, avaliação dos eventos do **PEA** e aquisição dos materiais;

b)Supervisor de Educação Ambiental: responsável pela escolha dos materiais a serem utilizados em todas as atividades do **PEA**, orientação, acompanhamento e avaliação dos instrutores e estagiários;

c)Instrutores de Educação Ambiental: responsáveis pelas execuções das palestras, mine cursos dentre outras atividades do **PEA**, acompanhamento e orientação dos estagiários;

d)Participação da equipe de campo da supervisora

e)Estagiários: responsáveis pelo auxílio das atividades realizadas pelos instrutores nas ações do **PEA**.

8. Cronograma de Atividades

Setembro/2019 Atividades: Bienal do Livro de Itabaiana e Canteiro de Obra da Celi construtora

Outubro/2019 Atividades: Instituição de Ensino e Canteiro de Obra da HECA construtora

Novembro /2019 Atividades: Instituições de Ensino e comunidade em geral

Dezembro/2019	Atividades:	Instituições de Ensino e comunidade em geral
Janeiro/2020	Atividades:	Instituições de Ensino e comunidade em geral
Fevereiro/2020	Atividades:	Instituições de Ensino e comunidade em geral
Março/2020	Atividades:	Instituições de Ensino e comunidade em geral
Abril/2020	Atividades:	Instituições de Ensino e comunidade em geral

*Cronograma sujeito a alteração mediante tratativas com a Secretaria de Educação do Município e outros atores.

9. Considerações Finais

O Plano de Educação Ambiental é de extrema importância, visto que, pretende, por meio dos objetivos, metas e metodologia empregada, sensibilizar e intervir ambientalmente junto à comunidade inserida nas áreas de influência direta da obra, bem como os estudantes, facilitados e professores das redes pública e privada municipal, estadual e federal, colaboradores e grupos sociais em geral.

Deste modo, espera-se promover ações eficientes que promovam uma mudança de postura e percepção no que concerne o desenvolvimento em equilíbrio com o ambiente.

Ardilles Ferreira Souza

Gerente Ações Socioambientais do Programa Águas de Sergipe

Marcus Lazaro da Costa Santos

Supervisor de Educação Ambiental

10. Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Institui a Política Nacional de Educação Ambiental**: Diário Oficial da União. Brasília, 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm >. Acesso em: 06 de setembro de 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União. Brasília, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 06 de setembro de 2019.

PHILIPPI Jr. A.; ROMERO. M. A., BARUERI. G. C. **Curso de Gestão Ambiental**, São Paulo: Manole, 2004.